Ranking de Investimento em Energia Renovável

Na última segunda feira, 23/11/2015, foi publicado o estudo "Climatescope", coordenado pelo Fundo Multilateral de Investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID em parceria com a Bloomberg New Energy Finance. O documento analisa a atividade no setor de energias renováveis referente ao ano de 2014 para 55 países em desenvolvimento e, dentre outras informações, disponibiliza ranking por atratividade de investimentos.

Nesta edição, as dez primeiras posições foram ocupadas por China, Brasil, Chile, África do Sul, Índia, Quênia, México, Uruguai, Uganda e Nepal. Destacamos a posição do Brasil: segundo lugar em atratividade para investimentos na área de energias renováveis, ficando a China com a primeira posição.

 Assim como no ano passado, a atratividade de investimento dos países seguiu critérios financeiros, do mercado de carbono, quadro regulatório, e desenvolvimento da cadeia produtiva para composição do ranking. “Os benefícios do investimento em usinas eólicas são significativos, pois, além do desenvolvimento econômico proporcionado, a fonte também contribui para o desenvolvimento social por meio da geração de emprego e renda para a população e da contribuição para o aumento de diversas atividades econômicas nas áreas de instalação dos parques”, diz a presidente executiva da ABEEólica, Elbia Gannoum.

Ainda segundo o relatório, o investimento em energias renováveis na América Latina e no Caribe aumentou de US$ 15,4 bilhões em 2013 para US$ 23 bilhões em 2014, representando aumento de quase 50% em um ano, com destaque para o volume de investimentos realizados no Brasil, Chile, México e Uruguai.

O Brasil foi líder absoluto dos investimentos nesta região, tendo sido destino de mais da metade dos recursos investidos (US$ 14 bilhões), seguido por Chile e México, com US$ 2 bilhões cada um no mesmo período